

ROTEIROS · DE · ENCONTROS · PARA
GRUPOS · DE · JOVENS



EXORTAÇÃO · APOSTÓLICA

CRISTO  VIVE

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

2019

DIOCÊSE DE SETE LAGOAS

OUTUBRO
27

Tema: Com Maria, em Jesus, construímos a civilização do amor.

Lema: "Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra." (Lc 1, 38)

8h: Acolhida e café na Praça da Matriz

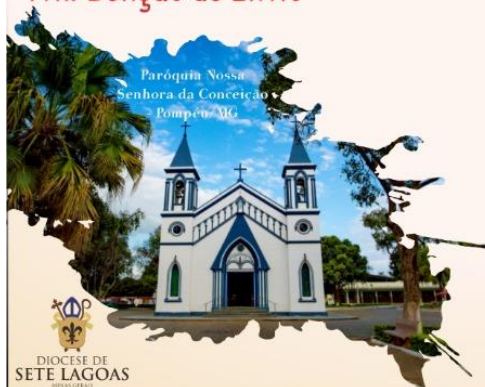
9h: Caminhada com a Cruz

10h30min: Santa Missa

12h30min: Almoço e Show

15h: Momento da Misericórdia

17h: Bênção de Envio



DIOCÊSE DE SETE LAGOAS

Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Pompéu/MG

Ministério de Juventude
SALUZ

Paróquia
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
- Pompéu, MG
155 anos de Evangelização e Missão



ROTEIROS · DE · ENCONTROS · PARA
GRUPOS · DE · JOVENS



ELABORAÇÃO:
LUIS · DUARTE · E · PE · MAICON · MALACARNE

DIAGRAMAÇÃO:
THIESCO · CRISÓSTOMO

IMAGENS:
ATELIÉ15 · E · FREEPIK



PRIMEIRO ENCONTRO



O . QUE . DIZ
A . PALAVRA
DE . DEUS
SOBRE . OS
JOVENS?



O QUE DIZ A PALAVRA DE DEUS SOBRE OS JOVENS?


Objetivo: Conhecer alguns rostos juvenis presentes na Palavra de Deus.

Ambiente: Organizar a sala em círculo. No centro da sala colocar a Bíblia, vela, fotografias que expressam os diversos rostos da juventude.

1 - Acolhida

Acolher os/as jovens presentes no encontro e juntos cantar a música “Deixa-me ser jovem”.

Deixa-me Ser Jovem

1. Deixa-me ser jovem, não me impeça de lutar; pois a vida nos convida a uma missão realizar.
 2. Deixa-me ser jovem, ser livre pra sonhar; não reprima, não reprove o meu jeito de amar.
 3. Fazer também a história e não ser ignorado; preservar os meus valores e não ser massificado.
 4. Muitos jovens sem saber esbanjaram sua idade; alterados se entregaram aos dragões da sociedade.
 5. Não me sinto revoltado, mas quero me explicar; de tanto ser explorado eu me pus a protestar.
 6. Não nasci para servir como peça de engrenagem; nem ser coisa que se vende ou se compre por vantagem.
 7. Quero ser considerado como ser filho de Deus, realizar os meus anseios cada vez sendo mais eu.
- 



2 - Olhando para a realidade – Provocações da Exortação

O Papa Francisco na Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT nos faz um convite: *“vamos respigar alguns tesouros da Sagrada Escritura, onde várias vezes se fala de jovens e do modo como o Senhor vai ao seu encontro”*¹. Para iniciar nosso encontro, somos convidados/as a partilhar os saberes que temos. Lembramos de alguns jovens da Bíblia? Quem são elas e eles? Quais suas histórias? Como o Senhor vai a encontro dos/as jovens?

3 - Técnica/exercício

Nesse momento o grupo é convidado a conhecer alguns dos/as jovens que aparecem na Bíblia. Para tal, alguns jovens receberão uma tarjeta de papel contendo a história de um/a jovem. Os jovens apresentados abaixo são os mesmos que o Papa Francisco cita na Exortação.

Cada jovem lerá a história que recebeu e depois disso apresentará os mesmos para os demais do grupo.

José

*“Numa época em que os jovens contavam pouco, alguns textos mostram que Deus vê com olhos diferentes. Por exemplo, vemos José que era quase o mais novo da família (cf. Gn 37, 2-3) e, todavia, Deus comunicou-lhe em sonho coisas grandes e superou todos os seus irmãos em cargos importantes quando tinha cerca de vinte anos (cf. Gn 37-47)”*².

1 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 5.

2 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 6



Gedeão

“Em Gedeão, reconhecemos a sinceridade dos jovens, que não costumam dulcificar a realidade. Quando lhe foi dito que o Senhor estava com ele, retorquiu: «Se o Senhor está conosco, então porque é que nos aconteceu tudo isto?» (Jz 6, 13). Mas Deus não se aborreceu com esta censura e redobrou a aposta nele: «Vai com toda a tua força, e salva Israel» (Jz 6, 14)”³.

Samuel

“Samuel era um adolescente inseguro, mas o Senhor comunicava com ele. Graças ao conselho dum adulto, abriu o seu coração para escutar a chamada de Deus: «Fala, Senhor; o teu servo escuta» (1 Sm 3, 9-10). Por isso, foi um grande profeta que interveio em momentos importantes da sua pátria. O rei Saul também era um jovem, quando o Senhor o chamou para cumprir a sua missão (cf. 1 Sm 9, 2)”⁴.

Davi

“Quando o rei David foi escolhido, era ainda rapaz. O profeta Samuel andava à procura do futuro rei de Israel, e um homem apresentou-lhe, como candidatos, os seus filhos mais velhos e mais experientes. Mas o profeta disse que o escolhido era David, o rapaz que cuidava das ovelhas (cf. 1 Sm 16, 6-13), porque «o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração» (16, 7). A glória da juventude está mais no coração do que na força física ou na impressão que provoca nos outros”⁵.


Salomão

“Salomão, quando teve de suceder a seu pai, sentiu-se perdido e disse a Deus: «Eu não passo de um jovem inexperiente que não sabe

3 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 7

4 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 8

5 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 9



ainda como governar» (1 Re 3, 7). No entanto, a audácia da juventude impeliu-o a pedir a Deus a sabedoria e entregou-se à sua missão. Algo parecido aconteceu com o profeta Jeremias, chamado a despertar o seu povo quando era ainda muito jovem. Temeroso, disse: «Ah! Senhor Deus, eu não sei falar, pois ainda sou um jovem» (Jr 1, 6). Mas o Senhor pediu-lhe para não falar assim (cf. Jr 1, 7), acrescentando: «Não terás medo diante deles, pois Eu estou contigo para te livrar» (Jr 1, 8). A entrega do profeta Jeremias à sua missão mostra o que é possível fazer-se, se se unem o frescor da juventude e a força de Deus.»⁶

Naaman

“Uma donzela judia, que estava ao serviço do militar estrangeiro Naaman interveio com fé para o ajudar a curar da sua doença (cf. 2 Re 5, 2-6)”⁷.

Rute

“A jovem Rute foi um exemplo de generosidade ao ficar na companhia da sua sogra, que acabara viúva e só (cf. Rt 1, 118), e mostrou também a sua audácia para triunfar na vida (cf. Rt 4, 1-17)”⁸.

O jovem na parábola do Pai Misericordioso


“Conta uma parábola de Jesus (cf. Lc 15, 11-33) que o filho «mais jovem» quis partir da casa paterna para um país distante (cf. 15, 12-13). Mas, os seus sonhos de autonomia transformaram-se em libertinagem e devassidão (cf. 15, 13), e provou a dureza da solidão e da pobreza (cf. 15, 14-16). Todavia, foi capaz de reconsiderar e começar de novo (cf. 15, 17-19): decidiu levantar-se (cf. 15, 20). É típico do coração jovem

6 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 10

7 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 11

8 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 11





estar disposto a mudar, ser capaz de levantar-se e deixar-se instruir pela vida. Como não acompanhar o filho nesta nova tentativa? Mas o irmão mais velho já tinha o coração envelhecido e deixou-se possuir pela ganância, o egoísmo e a inveja (cf. 15, 28-30). Jesus louva mais o jovem pecador que retoma o bom caminho do que aquele que se julga fiel, mas não vive o espírito do amor e da misericórdia”⁹.

As jovens na parábola das jovens prudentes

“O Evangelho fala-nos também dalgumas jovens prudentes que estavam prontas e vigilantes, enquanto outras viviam distraídas e adormentadas (cf. Mt 25, 1-13). Com efeito, é possível transcorrer a própria juventude distraído, planando à superfície da vida, dormindo, incapaz de cultivar relações profundas e entrar no coração da vida; deste modo, porém, prepara-se um futuro pobre, sem substância. Ou, pelo contrário, pode-se gastar a juventude cultivando coisas nobres e grandes e, assim, preparar um futuro cheio de vida e riqueza interior”¹⁰.

4 - Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: Que arda como brasa, tua palavra nos renove, esta chama que a boca proclama. (Cf. Is. 6)

Leitura Bíblica: Mt 19, 16-22

Silêncio


5 – Iluminando com as palavras do Papa Francisco na Exortação

“Na passagem (...) do Evangelho de Mateus, aparece um jovem (cf. Mt 19, 20.22) que se aproxima de Jesus desejoso de mais (cf. 19, 20), com aquele espírito aberto típico dos jovens, que busca novos horizontes e grandes desafios. Na realidade, o seu espírito já não era

9 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 12

10 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 19





assim tão jovem, porque se apegara às riquezas e comodidades. Com a boca, dizia querer algo mais, mas, quando Jesus lhe pede para ser generoso e distribuir os seus bens, deu-se conta de que não era capaz de desprender-se do que possuía. «Ao ouvir isto, o jovem retirou-se contristado» (19, 22). Renunciara à sua juventude.”¹¹

Para dialogar:

I – Como temos vivido nossa juventude?

II – Percebemos em nós esse espírito aberto e que busca novos horizontes?

III – Como não renunciar à nossa juventude?

6 - Compromisso do Grupo

Como compromisso para o grupo de jovens, sugerimos a leitura da Palavra de Deus diariamente. É o convite para ter a vida pautada na Palavra. Nessa direção, o grupo poderia escolher uma passagem bíblica, ou um livro bíblico, para ser lida, rezada e meditada durante a semana por todos/as os/s participantes do grupo.


7 - Oração Final – Oração do III Congresso Latino-Americano de Jovens

Senhor, Deus, Pai de bondade e Mãe de ternura, que nos faz conhecer a libertação através de teu Filho Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, envia-nos teu Espírito Santo para nos fortalecer e encorajar a assumir a opção preferencial pelos pobres e os jovens em nossa Igreja Latino-Americana.

Faz florescer em nosso jovem coração um verdadeiro desejo de seguir e imitar Jesus Cristo, a partir do encontro pessoal com

11 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 18





Ele, para sermos protagonistas da evangelização de tantos outros jovens.

Ajuda-nos e ilumina-nos para sermos sentinelas do amanhã comprometidos com a transformação de nosso continente, à luz de teu plano, para que nossos povos tenham vida em abundância.

Pela intercessão de nossa Mãe morena, Virgem de Guadalupe, que nestas terras da América Latina acolhe nossas juventudes nas dobras de seu manto,

conceda-nos, oh! Deus, a graça de construir um projeto de vida de discipulado missionário para que todos conheçam o rosto jovem de Cristo e desfrutem da tão sonhada Civilização do Amor.

Amém!

8 – Saideira

Esperança jovem – Zé Vicente.

A juventude unida clamando noite e dia

Com gritos de esperança e de paz

Laiá, laiá, laiá, laiá. Laiá, laiá, laiá, laiá

Estamos pelas praças e somos milhões

Nos campos nas favelas somos multidões.

Perdidos procuramos um caminho.

Ninguém vai ser feliz se andar sozinho

A fome entre os dentes e a morte no chão.

Fizeram do prazer a maldição. Nas mãos

dos opressores nós morremos. Ser livres

nós queremos e seremos.

A flor da liberdade em nosso olhar. Paixão

ternura e sonho em nosso ar. De olho no

futuro, nós estamos é a vida que amamos e




buscamos.

É esta a nossa hora e o tempo é pra nós.

Que chegue em todo o canto a nossa voz

Miremos bem no espelho da memória.

Faremos jovem e linda nossa história



SEGUNDO ENCONTRO



JESUS . CRISTO
SEMPRE
JOVEM



JESUS CRISTO SEMPRE JOVEM

Objetivo da reunião: Refletir sobre a juventude de Jesus Cristo.


Ambiente e materiais: Organizar a sala em círculo. No centro da sala colocar a Bíblia, uma Cruz e várias imagens do rosto de Jesus.


1 - Acolhida

Na alegria da presença de cada um/a e da caminhada do nosso grupo, queremos cantar a história e a presença de Jesus, um certo Galileu.


Um certo galileu – Pe. Zezinho


Um certo dia a beira-mar
Apareceu um jovem galileu
Ninguém podia imaginar
Que alguém pudesse amar
Do jeito que ele amava
Seu jeito simples de conversar
Tocava o coração
De quem o escutava
E seu nome era Jesus de Nazaré
Sua fama se espalhou e todos vinham ver
O fenômeno do jovem pregador
Que tinha tanto amor
Naquelas praias naquele mar
Naquele rio em casa do Zaqueu
Naquela estrada naquele sol
E o povo a escutar





Histórias tão bonitas
Seu jeito amigo de se expressar
Enchia o coração
De paz tão infinita
Naquelas ruas naquele chão
Naquele poço em casa do Simão
Naquela relva no entardecer
O mundo viu nascer
A paz de uma esperança
Seu jeito puro de perdoar
Fazia o coração
Voltar a ser criança
Um certo dia ao tribunal
Alguém levou o jovem galileu
Ninguém sabia qual foi o mal
E o crime que ele fez
Quais foram seus pecados
Seu jeito honesto dedenunciar
Mexeu na posição
De alguns privilegiados
E mataram a Jesus de Nazaré
E no meio de ladrões puseram sua cruz
Mas o mundo ainda tem medo de Jesus
Que tinha tanto amor
Vitorioso Ressuscitou
E após três dias a vida ele voltou
Ressuscitado não morre mais
E está junto do Pai, pois Ele é o Filho eterno
Mas Ele vive em cada lar





E onde se encontrar um coração fraterno
Proclamamos que Jesus de Nazaré
Glorioso e triunfante Deus conosco está
Ele é o Cristo é a razão da nossa fé
E um dia voltará

2 – Memória do compromisso do grupo

Nesse momento, o coordenador do grupo retoma o compromisso assumido no encontro anterior e o grupo pode partilhar. Conseguimos ler, meditar e rezar a passagem bíblica escolhida? Como foi viver esse compromisso?

3 - Olhando para a realidade – Provocações da Exortação

O Papa Francisco na Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT afirma: *“Jesus é «jovem entre os jovens, para ser o exemplo dos jovens e consagrá-los ao Senhor». Por isso, o Sínodo disse que «a juventude é um período original e estimulante da vida, que o próprio Jesus viveu, santificando-a».*¹² O papa ainda recorda que *“Não é de longe nem de fora que Jesus vos ilumina, a vós jovens, mas a partir da própria juventude que partilha convosco. É muito importante contemplar o Jesus jovem que os Evangelhos nos mostram.”*¹³ E o que nós sabemos sobre a juventude de Jesus?


4 - Técnica/exercício

Dar tarjetas de papel para os jovens presentes. Nessas tarjetas os jovens irão escrever as informações que possuem sobre a juventude de Jesus. Podem ser coisas soltas.

Depois de terem escrito as tarjetas são colocadas no centro da 12 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 22

13 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 31





sala. O coordenador motiva que os jovens possam ler tudo que foi escrito.

Em seguida, motiva-se um diálogo sobre os saberes partilhados.

Concluindo o diálogo pedir que um jovem leia as seguintes palavras do Papa Francisco na Exortação:

"Podemos afirmar que Jesus, na sua fase juvenil, foi-Se «formando», foi-Se preparando para realizar o projeto que o Pai tinha. A sua adolescência e juventude orientaram-No para esta missão suprema."¹⁴

"Na adolescência e juventude, a sua relação com o Pai era a do Filho muito amado; atraído pelo Pai, crescia ocupando-Se das coisas d'Ele: «Não sabíeis que devia estar em casa de meu Pai?» (Lc 2, 49).


Mas, não devemos pensar que Jesus fosse um adolescente solitário ou um jovem fechado em si mesmo. A sua relação com as pessoas era a dum jovem que compartilhava a vida inteira numa família bem integrada na aldeia. Aprendera o ofício do pai e, depois, substituiu-o como carpinteiro. Por isso no Evangelho, uma vez, é chamado «o filho do carpinteiro» (Mt 13, 55) e, outra, simplesmente «o carpinteiro» (Mc 6, 3). Este detalhe mostra que era um rapaz da aldeia como os outros, relacionando-Se com toda a normalidade. Ninguém O considerava um jovem estranho ou separado dos outros. Por isso mesmo, quando Jesus começou a pregar, as pessoas não sabiam explicar donde Lhe vinha aquela sabedoria: «Não é este o filho de José?» (Lc 4, 22)."¹⁵

"A verdade é que «Jesus também não cresceu numa relação fechada e exclusiva com Maria e José, mas de bom grado movia-Se na família alargada, onde encontrava os parentes e os amigos».[8] Assim se compreende que, ao regressar da peregrinação a Jerusalém, os pais estivessem tranquilos pensando que aquele adolescente de doze anos (cf. Lc 2, 42) Se movia livremente entre as pessoas a ponto de não Overem

14 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 27

15 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 28





durante um dia inteiro: «pensando que Ele Se encontrava na caravana, fizeram um dia de viagem» (Lc 2, 44). Com certeza – supunham eles –, Jesus estaria lá indo e vindo entre os demais, brincando com os da sua idade, ouvindo as histórias dos adultos e compartilhando as alegrias e tristezas da caravana. Para expressar a «caravana» de peregrinos, Lucas usou o termo grego synodía, que indica precisamente esta «comunidade em caminho», na qual se integrou a sagrada Família. Graças à confiança que n’Ele depositam seus pais, Jesus move-Se livremente e aprende a caminhar com todos os outros.”¹⁶

5 - Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: Que arda como brasa, tua palavra nos renove, esta chama que a boca proclama. (Cf. Is. 6)

Leitura Bíblica: Mt 3, 13-17

Silêncio

6 – Iluminando com as palavras do Papa Francisco na Exortação


“As primeiras imagens de Jesus, jovem adulto, são as que no-Lo apresentam na multidão ao pé do rio Jordão, para ser batizado pelo primo João Batista, como qualquer um do seu povo (cf. Mt 3, 13-17)”¹⁷

“Aquele batismo não era como o nosso, que nos introduz na vida da graça, mas foi uma consagração antes de começar a grande missão da sua vida. O Evangelho diz que o seu batismo foi motivo de júbilo e comprazimento do Pai: «Tu és o meu Filho muito amado» (Lc 3, 22). Imediatamente Jesus apareceu cheio do Espírito Santo e foi levado pelo Espírito ao deserto. Assim, estava pronto para ir pregar e fazer prodígios, libertar e curar (cf. Lc 4, 1-14). Cada jovem, quando se sente chamado a cumprir uma missão nesta terra, é convidado a reconhecer

16 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 29

17 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 24.





dentro de si as mesmas palavras que Deus Pai dissera a Jesus: «Tu és o meu filho muito amado»¹⁸.

Para dialogar:

I – Tenho clareza de minha missão?

II – Reconheço que sou um Filho muito amado por Deus?

7 - Compromisso do grupo

“A Igreja de Cristo pode sempre cair na tentação de perder o entusiasmo, porque deixa de escutar o apelo do Senhor ao risco da fé, a dar tudo sem medir os perigos, e volta a procurar falsas seguranças mundanas. São precisamente os jovens que a podem ajudar a permanecer jovem, não cair na corrupção, não parar, não se orgulhar, não se transformar numa seita, ser mais pobre e testemunhal, estar perto dos últimos e descartados, lutar pela justiça, deixar-se interpelar com humildade. Os jovens podem conferir à Igreja a beleza da juventude, quando estimulam a capacidade «de se alegrar com o que começa, de se dar sem nada exigir, de se renovar e de partir para novas conquistas»¹⁹.

Provocados por essas Palavras do Papa Francisco o grupo é convidado a assumir o compromisso de visitar uma realidade empobrecida na região de sua comunidade. Desafiamos o grupo a estar com essas pessoas necessitadas sempre de nossa presença. Neles reconhecemos a presença de Jesus.


8 - Oração Final

Cristo, brilhante estrela da manhã (Ap 22,16), grande luz de esperança e guia da nossa noite, acende estrelas para nós, a fim de podermos continuar a caminhar e ajuda-nos a acender estrelas na noite

18 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 25.

19 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 37.





doutros jovens²⁰. Isso te pedimos por intercessão de Maria²¹, São Francisco de Assis, Santa Joana d'Arc, Beato André Phû Yên, Santa Catarina Tekakwitha, São Domingos Sávio, Santa Teresa do Menino Jesus, Beato Zeferino Namuncurá, Beato Isidoro Bakanja, Beato Pier Jorge Frassati, Beato Marcelo Callo, Beata Clara Badano e de todos os/as jovens que, frequentemente no silêncio e anonimato, viveram a fundo o Evangelho²².

Amém!

9 – Saideira

TEU PROCEDER - Francys Adão SJ²³

1. Jesus, ao contemplar tua vida
me deixo interpelar pelo teu jeito de ser
Teu trato com as pessoas me fascina / teu jeito de amar me faz
amar
Teu toque é como água cristalina / sacia minha sede e faz andar
Jesus, teu jeito seja o meu jeito
eu quero ser bem mais do que já sou
Jesus, teu jeito seja o meu jeito
ensina-me a ser tão bom
2. Jesus me faz sentir com teu sentimento
pensar teu pensamento e agir com tua ação
doar a minha vida pelo reino / aceitar a dor e até a cruz
amar a cada um como um amigo / levar a todo povo tua luz
3. Jesus, eu quero ser compassivo com os que sofrem


20 Adaptação de Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 33.

21 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 43 a 48.

22 Os nomes apresentados aqui na oração são os/as Santos/as jovens apresentados/as pelo Papa na Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, nos números de 49 a 63.

23 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tQ33G0ijur0>






levar tua justiça confirmando minha fé
que eu tenha uma perfeita harmonia / entre a doutrina e o viver
meus olhos sejam fonte de alegria / assim como os teus puderam
ser

4. Quisera conhecer assim como és

Tua imagem sobre mim é o que me transformará

Faz com que eu siga teu exemplo / de amor ao Pai e aos irmãos
construa contigo o teu Reino / ajude em nossa redenção



TERCEIRO ENCONTRO



VÓS . SOIS . O
AGORA . DE
DEUS

VÓS SOIS O AGORA DE DEUS

Objetivo do encontro: Conhecer alguns elementos da realidade juvenil.

Materiais: Cartolina, Giz de cera, caneta, lápis de cor e caneta. Imagens de jovens em diferentes realidades e contextos.

Ambiente: Organizar a sala em círculo. No centro da sala colocar a Bíblia e ao redor da mesma colocar imagens de jovens.

1 - Acolhida

Acolher os/as jovens de maneira afetiva. Declamar a poesia abaixo:

Cielo de tierra - FRANCISCO LUÍS BERNÁRDEZ²⁴


*“Se, para recuperar o que recuperei, tive de perder primeiro o que perdi, se, para obter o que obtive, tive de suportar o que suportei, se, para estar agora enamorado, tive que ser ferido, considero justo ter sofrido o que sofri, considero justo ter chorado o que chorei.
Porque no fim constatei que não se gozabem do gozado senão depois de o ter padecido.*

Porque no fim compreendi que quanto a árvore tem de florido vive do que ela tem de enterrado”

2 – Memória do compromisso do grupo

Nesse momento, o coordenador do grupo retoma o compromisso assumido na reunião anterior e o grupo partilha a experiência. Como foi visitar a realidade empobrecida de nosso

24 Citado na Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 108.



bairro/comunidade? Como foi estar com eles/as? Quais aspectos dessa realidade mais nos interpelaram?

3 - Olhando para a realidade – Provoações da Exortação

O Papa Francisco na Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT afirma: *“não podemos limitar-nos a dizer que os jovens são o futuro do mundo: são o presente, estão a enriquecê-lo com a sua contribuição. Um jovem já não é uma criança, encontra-se num momento da vida em que começa a assumir várias responsabilidades, participando com os adultos no desenvolvimento da família, da sociedade, da Igreja. Mas os tempos mudam, colocando-se a questão: Como são os jovens hoje? Que sucede agora aos jovens?”*²⁵

Motivados pelas palavras do Papo Francisco somos convidados a refletir sobre a realidade juvenil. Quais são os aspectos da realidade juvenil? Como vivem os/as jovens de nossa comunidade e bairro?


4 - Técnica/exercício

Para refletir sobre a realidade juvenil, nossa própria realidade, o grupo é convidado a formar grupos menores com três ou quatro jovens. Cada grupo irá dialogar sobre um aspecto da realidade. No diálogo, deverão desenhar o rosto de um jovem que vive marcado por essa realidade. Esse rosto será desenhado em uma cartolina. O/a jovem desenhado/a deverá ter um nome, idade e história.

A partilha do trabalho se dará com a apresentação dos desenhos e das histórias desses/as jovens. Antes de apresentar, o/a coordenador/a poderá motivar os/as presentes a contemplarem os rostos desenhados seguindo a apresentação e uma partilha das impressões do grupo. .

²⁵Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 64






Para realizar esse trabalho nos grupos, sugerem-se os aspectos da realidade juvenil elencados pelo Papa na exortação. Além disso, o grupo pode dialogar sobre a realidade das jovens mulheres, dos/as jovens negros/as, dos/as jovens portadores de deficiência, dos/as jovens estudantes e universitários/as, dos/as jovens trabalhadores/as, etc.

Jovens dum mundo em crise

“Os Padres Sinodais assinalaram, com tristeza, que «muitos jovens vivem em contextos de guerra e padecem a violência numa variedade incontável de formas: raptos, extorsões, criminalidade organizada, tráfico de seres humanos, escravidão e exploração sexual, estupros de guerra, etc. Outros jovens, por causa da sua fé, têm dificuldade em encontrar um lugar nas suas sociedades e sofrem vários tipos de perseguição, que vai até à morte. Numerosos são os jovens que, por constrangimento ou falta de alternativas, vivem perpetrando crimes e violências: crianças-soldado, gangues armados e criminosos, tráfico de droga, terrorismo, etc. Esta violência destroça muitas vidas jovens. Abusos e dependências, bem como violência e extraviu contam-se entre as razões que levam os jovens à prisão, com incidência particular nalguns grupos étnicos e sociais».”²⁶

Jovens no ambiente digital

“O ambiente digital caracteriza o mundo atual. Largas faixas da humanidade vivem mergulhadas nele de maneira ordinária e contínua. Já não se trata apenas de “usar” instrumentos de comunicação, mas de viver numa cultura amplamente digitalizada que tem impactos muito profundos na noção de tempo e espaço, na percepção de si mesmo,



dos outros e do mundo, na maneira de comunicar, aprender, obter informações, entrar em relação com os outros.”²⁷

“A internet e as redes sociais geraram uma nova maneira de comunicar e criar vínculos, sendo «uma “praça” onde os jovens passam muito tempo e se encontram facilmente, embora nem todos tenham acesso igual, particularmente nalgumas regiões do mundo.”²⁸

Jovens Migrantes

“Como não lembrar os inúmeros jovens diretamente envolvidos nas migrações? Os fenômenos migratórios não representam uma emergência transitória, mas são estruturais. «As migrações podem verificar-se dentro do mesmo país ou entre países diferentes. A preocupação da Igreja visa, em particular, aqueles que fogem da guerra, da violência, da perseguição política ou religiosa, dos desastres naturais – devidos também às alterações climáticas – e da pobreza extrema: muitos deles são jovens”²⁹.

5 - Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: Que arda como brasa, tua palavra nos renove, esta chama que a boca proclama. (Cf. Is. 6)

Leitura Bíblica: Gn 32,28

Silêncio

6 – Iluminando com as palavras do Papa Francisco na Exortação

“Exorto as comunidades a fazerem, com respeito e seriedade, um exame da sua realidade juvenil mais próxima.”³⁰

27 86

28 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 87

29 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 91

30 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 103





Para dialogar:

I – Quais os nomes dos/as jovens de nossas comunidades? Poderíamos lembrar de alguns?

II – Qual a realidade e a condição desses jovens? São diferentes?


7 - Compromisso do grupo


Nesse encontro, dialogamos sobre diferentes elementos da realidade juvenil. E muitos outros teríamos a dialogar. Considerando a influência das novas tecnologias da informação e comunicação em nossas vidas, somos convidados/as fazer dois exercícios. O primeiro é assumir um compromisso com a verdade, não publicar fake news pelas nossas redes sociais e ajudar a criar consciência disso para as pessoas que estão perto de nós. E o segundo compromisso até o próximo encontro é procurar encontrar pessoalmente alguma pessoa que faz tempo que apenas tem conversado virtualmente.

8 - Oração final

Escutemos essa provocação do Papa Francisco:

“Talvez «aqueles de nós que levamos uma vida sem grandes necessidades não saibamos chorar. Certas realidades da vida só se veem com os olhos limpos pelas lágrimas. Convido cada um de vós a perguntar-se: Aprendi eu a chorar, quando vejo uma criança faminta, uma criança drogada pela estrada, uma criança sem casa, uma criança abandonada, uma criança abusada, uma criança usada como escravo pela sociedade? Ou o meu não passa do pranto caprichoso de quem chora porque queria ter mais alguma coisa?» Procura aprender a chorar pelos jovens que estão pior do que tu. A misericórdia e a compaixão também se manifestam chorando. Se o pranto não te vem,





pede ao Senhor que te conceda derramar lágrimas pelo sofrimento dos outros. Quando souberes chorar, então serás capaz de fazer algo, do fundo do coração, pelos outros”.³¹

Motivados por essas palavras do Papa Francisco, nossa oração hoje será um tempo de silêncio pedindo que o Senhor nos conceda a graça de chorar.

9 – Saideira

Eu só peço a Deus – Mercedes Sosa

Eu só peço a Deus

Que a dor não me seja indiferente

Que a morte não me encontre um dia

Solitário sem ter feito o q’eu queria

Eu só peço a Deus

Que a dor não me seja indiferente

Que a morte não me encontre um dia

Solitário sem ter feito o que eu queria

Eu só peço a Deus

Que a injustiça não me seja indiferente

Pois não posso dar a outra face

Se já fui machucada brutalmente

Eu só peço a Deus

Que a guerra não me seja indiferente

É um monstro grande e pisa forte

Toda fome e inocência dessa gente


Eu só peço a Deus

Que a mentira não me seja indiferente

Se um só traidor tem mais poder que um povo

31 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 76





Que este povo não esqueça facilmente
Eu só peço a Deus
Que o futuro não me seja indiferente
Sem ter que fugir desenganando
Pra viver uma cultura diferente



QUARTO ENCONTRO



O . GRANDE
ANÚNCIO . PARA
TODOS . OS
JOVENS



O GRANDE ANÚNCIO PARA TODOS OS JOVENS

Objetivo do encontro: Escutar novamente o grande anúncio do amor de Deus por nós.

Ambiente: Organizar o ambiente em forma de círculo e no centro colocar a Bíblia e uma Cruz. Construir um ambiente que recorde o amor.

Materiais: Papel A4, barbante, canetas, Cruz e Bíblia.

1 - Acolhida

O/a coordenador/a do grupo acolhe os/as jovens que chegam para o encontro. Para acolher os/as jovens na reunião sugere-se a leitura do seguinte poema.

Enamora-te! - Pedro Arrupe


“Nada pode ser mais importante do que encontrar Deus, ou seja, enamorar-se d’Ele de maneira definitiva e absoluta. Aquilo de que te enamoras, prende a tua imaginação e acaba por ir deixando a sua marca em tudo. Será isso a decidir o que te arranca da cama pela manhã, o que fazes no final da tarde, como transcorres os teus fins de semana, aquilo que lêes, o que conheces, aquilo que te destrói o coração e o que te faz transbordar de alegria e gratidão. Enamora-te! Permanece no amor! Tudo será diferente”³²

2 – Memória do compromisso do grupo

Nesse momento, o coordenador do grupo retoma o compromisso assumido na reunião anterior e o grupo partilha a

32 Citada na Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 132





experiência. Conseguimos evitar e conscientizar sobre as fake news? Encontramos pessoalmente alguém com quem estava há muito tempo apenas no ambiente virtual? Como foi essa semana? Como foi esse encontro?

3 - Olhando para a realidade – Provoações da Exortação

O Papa Francisco na Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT afirma: *“A todos os jovens, independentemente das circunstâncias em que se encontrem, quero agora anunciar-lhes o mais importante, as coisas primeiras, aquilo que nunca se deveria silenciar. É um anúncio que inclui três grandes verdades que todos nós precisamos de escutar sempre de novo”*³³. *“Eis a primeira verdade que quero dizer a cada um: «Deus ama-te»”*³⁴. *“A segunda verdade é que, por amor, Cristo entregou-Se até ao fim para te salvar.”*³⁵ *“Mas há uma terceira verdade, que é inseparável da anterior: Ele vive!”*³⁶

4 - Técnica/exercício

Nesse momento de nosso encontro, queremos refletir sobre os momentos em que sentimo-nos amados/as por Deus. Para tal, cada jovem receberá um pedaço de barbante, caneta e uma papel A4.

O pedaço de barbante será a linha do tempo da vida do jovem. O jovem é convidado a fazer memória de sua vida, recordando os momentos em que fez experiência de sentir-se amado por Deus. A cada momento recordado o jovem deverá dar um “nó” no barbante e anotar no papel A4 alguma palavra que o faça recordar a memória marcada. Sugere-se que os “nós” sejam feitos de modo cronológico.


33 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 111

34 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 112

35 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 118

36 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 124





Enquanto os jovens fazem memória sugere-se que seja colocada uma música instrumental de fundo, de modo a criar uma ambiente que permita favoreça o exercício da memória.

Depois que os jovens tiverem feito as anotações pessoais, sugere-se uma partilha. Depois da partilha, lê-se as palavras do Papa Francisco na Exortação:

“Nós «fomos salvos por Jesus: porque nos ama e não pode deixar de o fazer. Podemos combiná-la de todas as cores, mas Ele continua a amar-nos e salva-nos. Porque só o que se ama pode ser salvo. Só o que se abraça, pode ser transformado. O amor do Senhor é maior que todas as nossas contradições, que todas as nossas fragilidades e que todas as nossas mesquinhices, mas é precisamente através das nossas contradições, fragilidades e mesquinhices que Ele quer escrever esta história de amor.”³⁷

5 - Iluminando com a Palavra de Deus

Aclamação: Que arda como brasa, tua palavra nos renove, esta chama que a boca proclama. (Cf. Is. 6)

Leitura Bíblica: 1 Jo 4,6-14


Silêncio

6 – Iluminando com as palavras do Papa Francisco na Exortação

Deus, “na sua Palavra, encontramos muitas expressões do seu amor. É como se Ele estivesse procurando maneiras diferentes de te manifestar para ver se, com alguma dessas palavras, pode chegar ao teu coração. Por exemplo, às vezes apresenta-Se como aqueles pais carinhosos que brincam com seus filhos: «Segurava-os com laços humanos, com laços de amor, fui para eles como os que levantam

37 Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 120





uma criancinha contra o seu rosto» (Os 11, 4). Há vezes em que Se apresenta repleto daquele amor com que as mães amam sinceramente os seus filhos, com um amor entranhado que é incapaz de esquecer ou abandonar: «Acaso pode uma mulher esquecer-se do seu bebé, não ter carinho pelo fruto das suas entranhas? Ainda que ela se esquecesse dele, Eu nunca te esqueceria» (Is 49, 15). Mostra-Se até como um enamorado que chega a tatuar na palma da sua mão a pessoa amada, para poder ter o seu rosto sempre perto: «Eis que Eu gravei a tua imagem na palma das minhas mãos» (Is 49, 16). Outras vezes destaca a força e a firmeza do seu amor, que não se deixa derrotar: «Ainda que os montes sejam abalados e tremam as colinas, o meu amor por ti nunca mais será abalado, e a minha aliança de paz nunca mais vacilará» (Is 54, 10). Ou então diz-nos que desde sempre nos esperou, não aparecemos neste mundo por acaso. Já antes de existirmos, éramos um projeto do seu amor: «Amei-te com um amor eterno. Por isso, dilatei a misericórdia para contigo» (Jr 31, 3). Faz-nos notar que Ele sabe ver a nossa beleza, aquela que ninguém mais pode individualizar: «És precioso aos meus olhos, te estimo e te amo» (Is 43, 4). Ou leva-nos a descobrir que o seu amor não é triste, mas pura alegria que se renova quando nos deixamos amar por Ele: «O Senhor, teu Deus, está no meio de ti como poderoso salvador! Ele exulta de alegria por tua causa, pelo seu amor te renovará. Ele dança e grita de alegria por tua causa» (Sf 3, 17).³⁸

Para partilhar:

I – Deus me amando, manifesta-se a mim de que modo?

II – Como vivo a relação amorosa com Deus?

7 - Compromisso do grupo

Nesse momento o grupo é convidado a assumir mais um compromisso, a partir das três certezas refletidas nesse encontro. Sugere-se que o grupo realize uma ação solidária junto a uma pessoa necessitada da sua comunidade. A motivação é que a presença solidária junto dos/as pobres seja sinal de Deus que ama, do Cristo que vive e que nos salvou. Que ação o grupo pode fazer?

8 - Oração final³⁹

Deus, Pai amoroso, ajuda-nos a nunca duvidar de seu amor por nós. Ajuda-nos a perceber que Cristo Vive e que quer estar presente em cada momento da nossa vida, preenchendo-a de luz. Caminha conosco para um horizonte sempre novo. Isso te pedimos por intercessão de Maria, Boa Mãe da Juventude. Amém

9 – Saideira

Onde reina amor, fraterno amor.
Onde reina amor, Deus aí está.



³⁹ Adaptado a partir da Exortação Apostólica CHRISTUS VIVIT, 125.



Caros jovens,

Este subsídio nos ajudará a preparar bem o nosso coração para o Dia Nacional da Juventude, que acontecerá na paróquia de Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Pompéu.

Os encontros foram preparados pela equipe da Pastoral da Juventude, que nos ajudará a refletir a Exortação Apostólica "*CHRISTUS VIVIT*". É de suma importância ler e meditar esta exortação, pois ela lança luzes para a nossa caminhada enquanto Igreja, que também tem a sua opção preferencial pela juventude.

São quatro encontros que tratam de temas essenciais para a nossa caminhada enquanto grupo de jovens. No site da Pastoral da Juventude são ofertados ainda mais três encontros que ajudarão a aprofundar ainda mais a nossa experiência pessoal com Jesus.

Desejo a todos que, usem da criatividade para dinamizar os encontros e não se esqueçam de chamar todos os seus amigos e também a sua família para partilhar este bonito momento de fraternidade e missão.

Saúde e Paz!

Willian Avelar, animador de Pastoral.

Referências

Site para consulta: <http://www.pj.org.br/roteiros-cristo-vive/>

Exortação Apostólica "*CHRISTUS VIVIT*":

http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20190325_christus-vivit.html